

ATA Nº 37 – 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Às nove horas e trinta e cinco minutos do dia trinta e um de janeiro de dois mil e treze, no Auditório do Campus Bagé, reuniu-se o Conselho Universitário da UNIPAMPA. Presentes: Ulrika Arns, Presidente; Almir Barros da Silva Santos Neto, Vice-Presidente; os Diretores das Unidades: Alessandro Gonçalves Girardi, Fernando Junges, Marco Antonio Fontoura Hansen, pela Direção do Campus Caçapava do Sul; Nádia Fátima dos Santos Bucco, Eloir Míssió, Maurício Aires Vieira, Luiz Edgar Araújo Lima, representando a Direção do Campus Santana do Livramento; Denise Teresinha da Silva, Nara Zamberlan dos Santos e Carlos Maximiliano Dutra; os representantes das Comissões Superiores: de Ensino, Vanderlei Folmer; de Pesquisa, José Pedro Rebés Lima; e de Extensão, Silvia Luci de Almeida Dias; os Pró-Reitores: Everton Bonow, Claudia Denise da Silveira Tândolo, Vanessa Rabelo Dutra, Eduardo Ceretta Moreira, Francéli Brizolla, representando a Pró-Reitoria de Graduação; Simone Barros de Oliveira, Vera Lúcia Cardoso Medeiros e Ricardo José Gunski; os Docentes: Carlos Aurélio Dilli Gonçalves, Carmen Regina Dorneles Nogueira, Cristian Ricardo Wittmann, Hélvio Rech, Igor Poletto, Leonardo Bidese de Pinho, Mário Jesus Tomas Rosales, Miro Luiz dos Santos Bacin, Miriane Lucas Azevedo, Paulo Rodinei Soares Lopes, Régis Sebben Paranhos, Roberlaine Ribeiro Jorge, Sérgio Meth e Domingos Sávio de Azevedo; os Técnico-Administrativos: Diogo Alves Elwanger, Edgar Salis Brasil Neto, Émerson Oliveira Rizzatti, Laura Santos da Cunha e Paulo de Tarso Irizaga Pereira; os Discentes: Emilene Oliveira de Bairro, Maicon Venes Pereira e Marcello Siva Cruz. A Presidente iniciou a Sessão solicitando um minuto de silêncio em homenagem aos mortos na tragédia em Santa Maria. A seguir, empossou a professora Francéli Brizolla, a qual substitui, nos impedimentos da Pró-Reitora de Graduação, a Professora Elena Billig Mello.

Assunto: Informações da Reitoria e da Presidência do CONSUNI. A Presidente comentou o difícil momento vivido pelas perdas sofridas na tragédia de Santa Maria. Além da manifestação de apoio em conversas telefônicas com o Reitor da UFSM, a UNIPAMPA enviou equipe de apoio para atender as famílias das vítimas. Agradeceu o empenho das direções dos *campi*, dos servidores e discentes que se envolveram direta ou indiretamente com o acontecido. Comentou sobre a acolhida aos familiares dos discentes Rafael (Campus Bagé) e Cássio (Campus Alegrete). Agradeceu também à Direção do Campus Itaqui a acolhida ao colega Telmo que perdeu duas filhas na tragédia. Dando sequência aos informes da Reitoria e da Presidência do Conselho, comunicou sobre as reuniões de dezembro do ano passado em Brasília, na ANDIFES e na SESu. Na reunião da ANDIFES, os colegas, por regiões, apresentaram as características e demandas pontuais. A Professora Ulrika Arns disse que havia combinado com os reitores da região Sul de apresentar a situação diferenciada da UNIPAMPA: universidade nova, *multicampi*, com perfil socioeconômico dos alunos acima do percentual de cinquenta e um por cento, pertencentes às classes C, D e E, bem próximo ao do Nordeste, que é de cinquenta e dois por cento. Informou ter salientado a questão da necessidade de recursos específicos para assistência estudantil (PNAES), programas de incentivo à fixação

de docentes doutores e dos servidores técnicos na região. Segundo a Presidente, a PROPLAN e a PROAD mostraram que o custo da Universidade *multicampi* é maior. Sobre a reunião na SESu, repassou ao Conselho os elogios que a UNIPAMPA recebeu do Secretário pelo trabalho sério de toda a comunidade universitária, uma vez que a UNIPAMPA mantém o IGC 4 e as avaliações de cursos superam as metas estabelecidas. Salientou estar agendada uma reunião com os pró-reitores, conselheiros Ricardo e Ceretta com a CAPES, quando tratarão de apresentar a preocupação com programas de fixação dos docentes. Tratou-se da demanda de Funções Gratificadas e CDs para a Reitoria e Campus. Foram disponibilizadas mais duas CD4. Foi acordado ainda a liberação de mais cem docentes para atender a demanda da Universidade. Enfatizou ainda que as dezessete vagas de LIBRAS serão preenchidas com um programa nacional de formação de professores na área. Conforme a Reitora, o governo pensa em formar, no futuro, nas instituições federais de ensino das capitais, um Curso de Letras e LIBRAS, havendo uma equipe em cada campus. De acordo com a Presidente, fecharam a Reunião comprometidos com a apresentação da consolidação da UNIPAMPA até dois mil e quinze. Cientificou ainda sobre a solicitação de liberarem os docentes para iniciarem os cursos EaD. A conselheira Francéli Brizolla falou do acompanhamento da PROGRAD ao SiSU. Conforme a conselheira, foram 3.120 classificados, 674 matriculados, havendo para as outras chamadas 2.446 vagas disponíveis. Destacou que o grande desafio pedagógico para a PROGRAD será o da efetiva entrada desses alunos vindos das diversas regiões, com culturas e experiências diferentes. A conselheira Simone Barros de Oliveira disse que a PRAEC, com relação ao Programa de Permanência, está no processo de orientação aos *campi*, através dos NuDE. Informou que cerca de trinta por cento estão saindo do programa e, conseqüentemente, haverá a entrada de outros trinta por cento no novo processo de seleção do edital PBP de dois mil e treze. Com relação ao PBDA, disse ter sido um processo bem mais coletivo com a PROGRAD, PROPESQ e PROEXT e que as questões mais frequentes são de como prestarem contas a fim de se candidatarem a novo edital. Em seguida, o conselheiro Everton Bonow explanou sobre o auxílio financeiro aos estudantes, o qual é basicamente para os *campi* com discentes participantes no CONSUNI. Explicou que os discentes não se caracterizam como colaboradores eventuais, por isso não podem receber diárias. Falou do Manual elaborado pela PROAD, que se encontra disponível no site da Universidade, com todo o detalhamento dos motivos dessa alteração. Também justificou os valores desse auxílio. Sobre os custos das reuniões deste Conselho, foi distribuída uma planilha elaborada pela Pró-Reitoria de Administração com a demonstração da estimativa de custos de dois mil e doze, que foi de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) para diárias, combustível e deslocamento de motoristas. Nessa planilha, ficou inclusive demonstrado onde é mais econômico realizar as reuniões do Conselho Universitário – tabela essa que passa a fazer parte desta Ata. Dando prosseguimento, a Presidente comunicou que o conselheiro Leonardo Bidese de Pinho assumiu a Direção do NTIC. O conselheiro Leonardo comentou sobre os desafios à frente do NTIC. Ressaltou ainda a ideia de haver uma equipe do Núcleo sediada em Bagé. Pediu a colaboração de todos para a implantação dos diversos sistemas demandados pela Universidade. Finalizando os informes, a Reitora lembrou a posse dos novos diretores, a qual acontece no dia primeiro de fevereiro, e a formação dos novos gestores, a qual ocorre nos dias seis e sete de fevereiro.

Assunto: Apreciação da Ata da Trigésima Quinta Reunião Ordinária. **Origem:** Secretaria do CONSUNI. **Decisão do Conselho:** Aprovada com três abstenções.

Assunto: Apreciação da Ata da Trigésima Sexta Reunião Ordinária. **Origem:** Secretaria do CONSUNI. **Decisão do Conselho:** Aprovada com cinco abstenções.

A seguir, a Presidente abriu espaço para as inclusões e exclusões de pauta. O conselheiro Cristian Wittmann solicitou a discussão do novo plano de carreira, das possibilidades do docente exercer atividades fora da Instituição sem quebrar o regime de dedicação exclusiva e da possibilidade de discussão de alteração do regime de trabalho docente na Instituição. A Presidente disse terem recebido uma Nota Técnica encaminhada pelo SESu, explicando o novo plano de carreira e cargos do magistério. Comunicou ter solicitado ao Gabinete que encaminhe a todos os conselheiros. O conselheiro Sérgio Meth solicitou que a Reitoria acolha o pedido de as obras atentarem para os *campi* com problemas de alagamento em dias de chuvas. O conselheiro Mário Rosales trouxe a preocupação do Campus Caçapava do Sul, especificamente da Secretaria Acadêmica, referente ao tempo de jubramento. Segundo o conselheiro, há alunos que já excederam esse prazo, e o sistema não bloqueia a matrícula, ocupando, dessa forma, vagas que poderiam ser aproveitadas por outras pessoas. A outra inquietação trazida pelo conselheiro é relacionada à Semana Acadêmica, que de acordo com o calendário acadêmico deveria ter acontecido no primeiro semestre letivo de dois mil e doze, o que não ocorreu. Questionou se poderão organizar no segundo semestre. Na sequência, o conselheiro Marcello Cruz solicitou esclarecimentos sobre o auxílio financeiro aos conselheiros, também sobre as obras no Campus Bagé, sobre as prioridades trabalhadas pelo NTIC e sobre as carteiras estudantis. Solicitou ainda uma regulamentação para as participações discentes no CONSUNI. As inclusões de pauta foram acolhidas com três abstenções.

Assunto: Pareceres da Comissão de Relações Universidade-Sociedade, conselheiros Daniela Benetti, Edgar Salis Brasil Neto e Grégory de Sá Batista. **Processo:** 23100.001958/2012-37. **Origem:** ARI. **Objeto:** Termo de Cooperação com a Fundação Maronna. **Parecer:** Cons. Edgar Salis Brasil Neto. **Decisão do Conselho:** Aprovado por UNANIMIDADE. **Processo:** 23100.002071/2012-66. **Origem:** ARI. **Objeto:** Convênio com a Escola de Minas Alès. **Parecer:** Cons. Edgar Salis Brasil Neto. Conselheiro Régis informou que por esse projeto, duas alunas da Engenharia Química já estão na França desde junho de 2012 e mais três alunos da Engenharia Química já foram selecionados e mais dois outros estudantes da Engenharia de Produção farão parte desse projeto. **Decisão do Conselho:** Aprovado com uma abstenção. **Processo:** 23100.001681/2012-42. **Origem:** ARI. **Objeto:** Termo de Cooperação FINEP. **Parecer:** Cons. Edgar Salis Brasil Neto. **Decisão do Conselho:** Aprovado por UNANIMIDADE.

Assunto: Escolha dos Locais das Reuniões do CONSUNI 2013. Foi apresentada em tela a planilha de custos das reuniões do CONSUNI. A professora Ulla explicou que esse assunto é recorrente e sempre são questionados, mas que as reuniões devem ser itinerantes, de acordo com o Regimento. O conselheiro Sérgio Meth disse haver cidades em que a rede hoteleira não possui aquecimento, sendo difícil conseguir acomodação no inverno. A conselheira Silvia Luci de Almeida Dias considerou que o bom senso com os gastos públicos é indispensável, mas que há um Regimento a ser seguido. Propôs que os novos diretores possam conhecer outras unidades sim, mas não pela ideia de prestígio, mas sim pelas diferentes realidades. A Presidente solicitou a alteração da data de reunião de março, para o

dia vinte e um ou vinte e sete. O conselheiro Marcello Cruz questionou se as despesas com reuniões das comissões do CONSUNI estão computadas na planilha apresentada. O Pró-Reitor Everton explicou que se as reuniões das comissões acontecem aproveitando o dia de deslocamento, ou seja, o dia anterior, sim, estão computadas. O conselheiro Êmerson Oliveira Rizzatti sugeriu a definição da data para a Reunião de março e a escolha de uma cidade mais central para essa Reunião. O conselheiro Marco Hansen pediu a manutenção das reuniões nas quintas-feiras, obtendo o apoio dos conselheiros. Em regime de votação, a proposição de antecipar a reunião de março para o dia vinte e um foi aprovada com dez abstenções. O conselheiro Carlos Aurélio Dilli Gonçalves sugeriu que o Campus Alegre receba o CONSUNI em outubro e sedie o SIEPE 2013, pois considera que a cidade tem condições de receber o evento. A Presidente ponderou que a escolha para sediar o SIEPE se dará em outro momento, mas considerou positiva essa disponibilidade. **Decisão do Conselho:** Fevereiro: Caçapava do Sul; Março: São Borja; Abril: Itaqui; Maio: Jaguarão; Junho: São Gabriel; Julho: Uruguaiana; Agosto: Santana do Livramento; Setembro: Dom Pedrito; Outubro: definição se dará juntamente com a escolha para acolher o SIEPE; Novembro: Bagé; Dezembro: Alegre.

Assunto: Renovação das Comissões Permanentes do CONSUNI. Comissão de Relações Universidade Sociedade (CR U-S) – atualmente: Cons. Daniela Vanila Nakalski Benetti, Edgar Salis Brasil Neto e Grégory de Sá Batista. Comissão de Regimentos e Normas (CRN) – atualmente: Cons. Diogo Alves Elwanger, Fernando Junges e Marcello Silva Cruz. Comissão de Planejamento e Orçamento – atualmente: Cons. Cristian Ricardo Wittmann, Êmerson Oliveira Rizzatti e Maicon Venes Pereira. A Professora Ulrika Arns cientificou não haver condições de renovarem essas comissões, pois ainda não foi definida a eleição da representação discente no Conselho. Lembrou também a necessidade de substituir a conselheira Daniela, que está em licença gestante. **Decisão do Conselho:** Foi consenso entre os conselheiros que este assunto seja definido após a posse das novas direções.

Assunto: Proposta de Prorrogação de Mandato dos atuais Conselheiros Discentes e Cronograma para as Eleições de Representação Discente no CONSUNI. **Origem:** Gabinete da Reitoria. O professor Almir Barros deu ciência aos conselheiros da consulta encaminhada à Consultoria Jurídica da Universidade (CONJUR), na qual foi relatada a decisão deste Conselho pela não homologação do resultado das eleições para a representação discente, fato esse ocorrido na Trigésima Sexta Reunião Ordinária. O Vice-Presidente cientificou os conselheiros da posição da CONJUR referente ao não impedimento de se estender o prazo dos atuais conselheiros discentes até o final do pleito, pois de outra forma os atos do Conselho não terão legitimidade. Disse que a CONJUR se manifestou pela simples elaboração de novo cronograma, mantendo-se o mesmo Edital. Como não houve manifestações, a Presidente colocou em votação a proposta de prorrogação de mandato dos atuais conselheiros discentes; prorrogação essa até que se finde o atual processo eleitoral. **Decisão do Conselho:** Aprovada com três abstenções. O conselheiro Marcello fez declaração de voto, justificando ter-se absterido tanto por respeito aos estudantes da UNIPAMPA como pelas várias demonstrações de repúdio às prorrogações de mandatos eleitorais anteriores. Salientou ainda que uma junta eleitoral pode anular os votos de uma urna ou da própria junta quando identificada irregularidade. O conselheiro Régis Paranhos disse ser a CEG contrária a um novo edital. O conselheiro Mauricio Vieira defendeu um novo edital para completar o período de um

ano do edital anterior, considerando que o Calendário Acadêmico não está acompanhando o calendário civil, o que poderá acarretar vários processos eleitorais no Conselho. O conselheiro Régis Paranhos reforçou a proposta já feita em outras reuniões de que as eleições sejam pela Internet. O conselheiro Marcello disse não concordar com a proposta de um novo cronograma, pois o fato acontecerá após o término do processo eleitoral, ou seja, já aconteceu a eleição, a apuração, a homologação dos diretores e a não homologação dos discentes. O conselheiro Cristian Wittmann destacou que a Lei do Código Eleitoral não se aplica no caso, pois se trata de âmbito administrativo. Disse entender a preocupação do Campus onde houve a desistência de candidatura, mas que o processo é assim mesmo. A Presidente afirmou que, ao término da nova votação, o mandato dos novos conselheiros será finalizado neste ano, pois haverá, ainda em dois mil e treze, eleição para o mandato dois mil e quatorze. O conselheiro Marcello defendeu a elaboração de um novo Edital. O conselheiro Cristian explicou que a criação de um novo Edital seria uma vantagem desproporcional a alguns discentes e um prejuízo também desproporcional aos discentes com candidaturas homologadas no decorrer do processo. Insistiu que, dessa forma, respeitariam os candidatos já inscritos e o princípio da Legalidade. Colocou-se em votação a proposição da CEG refazer o cronograma com garantia de todos os prazos, de modo que o resultado dessas eleições seja homologado em fevereiro. **Decisão do Conselho:** Aprovada com um voto contrário e quatro abstenções.

Às doze horas e dez minutos, a Presidente suspendeu a Sessão para o almoço. A Reunião foi reiniciada às quatorze horas e quinze minutos.

O conselheiro Carlos Dilli explanou sobre o SiSU, lembrando que são feitas duas chamadas e, após, há a formação da lista de espera. Disse haver uma lista com mais de quarenta e cinco mil inscrições com trinta e sete mil candidatos. Saliu que esse número se equivale ao número de inscrições para o vestibular da UFRGS, que é um vestibular mais local, enquanto o processo seletivo da UNIPAMPA é pelo SiSU. Fez a apresentação do cronograma elaborado pelo SiSU e disse que a Universidade já está entrando no período de matrículas relativo à segunda chamada. Também informou existirem alunos que se candidataram ao PROUNI e solicitaram o cancelamento de matrículas na UNIPAMPA, cancelamento o qual só poderá ser feito quando da abertura do sistema, no dia primeiro de fevereiro. Explicou que essa coincidência de datas impede que o mesmo CPF esteja matriculado na UNIPAMPA e em uma universidade privada. O conselheiro considerou ter havido um grande avanço no índice de matrículas em primeira chamada: de dezessete por cento em dois mil e doze para vinte e dois por cento em dois mil e treze. Saliu que esses estudantes foram os melhores classificados no ENEM. Destacou também terem sido oferecidas três mil cento e vinte vagas, sendo mil quinhentas e sessenta e seis de ampla concorrência, havendo cento e vinte candidatos com deficiência. Ressaltou também que o aumento de inscritos foi de vinte e oito por cento em relação ao ano anterior. O conselheiro Carlos Maximiliano pediu confirmação sobre a lista de espera. O conselheiro Dilli esclareceu que a lista de espera será do dia vinte e oito de janeiro a oito de fevereiro; dia quatorze de fevereiro acontece a disponibilização da lista; e a convocação dos candidatos é a partir de dezoito de fevereiro. Saliu que os cotistas terão prioridade no chamamento para a matrícula, pois essa é uma exigência da Lei 12.711, que entrou em vigor em agosto de dois mil e doze. O conselheiro Régis perguntou se há o número de alunos que ingressam na Universidade sem o diploma do Ensino Médio, mas com o certificado de

Equivalência. O conselheiro Dilli informou que esse número, embora já se saiba ser mínimo, só será conhecido após as matrículas. A Presidente disse que em dois mil e doze houve uma mudança no perfil dos ingressantes, sendo nove por cento deles de fora do Estado. O conselheiro Carlos Dilli salientou a necessidade de observarem os estudantes entre dezoito e sessenta anos que ingressaram com certificado de Equivalência e também, o ingresso dos que têm renda inferior a meio salário mínimo, dos pardos e dos negros autodeclarados.

Assunto: Apresentação da Planilha de Alocação de Vagas Docentes Aprovada na Trigésima Quinta Reunião Ordinária. A apresentação foi feita pelo conselheiro Leonardo Pinho com um breve relato do que lhe foi solicitado. Também explicou que, antes de atualizarem os dados na planilha, refizeram a conferência, mediante a PROGESP, dos servidores em exercício nas Unidades, além das vagas que se encontram abertas. Relembrou ter o Conselho, em reunião anterior, optado pela Rap diferenciada, sendo que para os Cursos Superiores de Tecnologia seria conforme a possibilidade de acordo com área do conhecimento. Nesse aspecto, disse que o professor Carlos Dutra seguiu o que havia sido decidido pelo CONSUNI quando elaborou a planilha enviada aos diretores. Nesse levantamento, comunicou terem confirmado seiscentos e vinte e quatro professores efetivos; uma vaga de EaD Jaguarão, contabilizada na planilha; três vagas de professores em exercício em outras Universidades, na modalidade *ex-officio*, totalizando seiscentos e vinte e sete vagas efetivamente ocupadas. Informou terem distribuído setenta e duas novas vagas para atendimento das demandas da graduação. Entrando na questão da pós-graduação, foram dez vagas distribuídas pela política de incentivo a pós-graduação. Também houve a criação de uma reserva de vagas para o banco de professores substitutos que permite que se tenha atualmente cinquenta e nove professores, sendo: parte dessas vagas para a qualificação, parte para licenças saúde e outras oito vagas para gestão. Vale lembrar que cinquenta e nove substitutos equivalem a trinta e cinco vagas de professor efetivo 40h/DE. Assim se chegou ao total de setecentos e quarenta e quatro vagas. A seguir, demonstrou a quantidade de servidores lotados em cada Unidade. Continuando, o conselheiro Leonardo apresentou a tabela com a integralização dos cursos ofertados nas Unidades, chegando ao DDE em dois mil e treze e também fazendo uma projeção para dois mil e quatorze. A Presidente disse que, embora tenham votado pela integralização somente até dois mil e treze, os conselheiros não tinham sido contemplados com o preenchimento da planilha, sendo importante essa clareza. Ressaltou que, na época, tampouco tinham conhecimento da liberação de mais cem vagas para a UNIPAMPA. O conselheiro Leonardo demonstrou que, no geral, o déficit das Unidades é em torno de doze por cento, excetuando-se os *campi* de Jaguarão, Santana do Livramento e São Gabriel. Salientou ser necessário definir três pontos: se a normalização empregada na planilha está adequada ou não; se a contabilização das vagas alocadas temporariamente para cobrir afastamentos de servidores em exercício em outros órgãos é adequada ou não; e se os professores de LIBRAS continuarão atuando em mobilidade ou atenderão apenas as demandas dos *campi* onde estão contabilizados. Pronunciaram-se os conselheiros Carlos Dutra e Eloir Missio. O conselheiro Leonardo Pinho disse que, se considerarem a vaga *ex-officio*, estariam beneficiando o Campus, mesmo que temporariamente. De acordo com a Professora Ulrika Arns, esse é um problema de todas as instituições. Considerou ter sido atendida a proposta de apresentação. Destacou que com a liberação de mais cem vagas, se chegará aos números necessários estabelecidos anteriormente, os quais também são os apontados pelo MEC. A conselheira Nádia

disse não considerar “benefício” essa vaga *ex-officio* em um Campus onde não se consegue implantar um novo curso por falta de docentes. Solicitou esclarecimentos para a comunidade de Dom Pedrito. O conselheiro Leonardo Pinho explicou que a Comissão sempre trabalhou com os dados da realidade da Instituição, pautados pelas solicitações do Conselho, traduzindo para dentro da planilha todos os critérios. Dessa forma, enfatizou não ser possível desconsiderar os afastamentos *ex-officio*. O conselheiro concordou ser esse um problema para o Campus Dom Pedrito, assim como para qualquer Unidade. Lembrou ter sido definido em reunião anterior que não haveria reserva de vagas para esse tipo de afastamento.. A Presidente agradeceu o trabalho da Comissão e a apresentação do conselheiro Leonardo.

Assuntos Gerais: A conselheira Claudia Tândolo esclareceu ainda haver pontos de incerteza quanto aos concursos de docentes. Salientou estar definido o aproveitamento dos segundos colocados. Falou também a respeito da mudança de plano de carreira. Destacou também haver conflitos nas leis com relação aos afastamentos. Lembrou que o acréscimo nos vencimentos passa a contar a partir de primeiro de março. O conselheiro Cristian Wittmann solicitou a criação de uma comissão para discutir as implicações do novo plano de carreira na Instituição e elaborar uma resolução para a Universidade. Também ressaltou a necessidade de definir os critérios de afastamento. Constituição específica para elaborar e discutir o plano de carreira dentro da instituição. O conselheiro Carlos Dutra manifestou preocupação quanto à realização dos concursos. O Professor Almir Barros propôs que se traga para a próxima Reunião uma resolução relacionada ao novo plano de carreira. A conselheira Claudia solicitou aos conselheiros enviarem por e-mail sugestões relacionadas a essa resolução. A Presidente questionou o Conselho quanto à criação da comissão interna para trabalhar na resolução. O conselheiro Hélio Rech disse entender caber à PROGESP trazer uma proposta quanto a esse tema. Definiu-se que a PROGESP ficará responsável por trazer uma proposta de resolução. Em seguida, a Professora Ulrika Arns falou a respeito dos problemas de infraestrutura na UNIPAMPA. O conselheiro Sérgio Meth solicitou à Reitoria medidas para sanar esses problemas. O conselheiro Marcello Cruz disse haver problemas de obras em todos os *campi*. Ressaltou que para os alunos não interessa a quem cabe a culpa, mas sim quais medidas estão sendo tomadas para saná-las. A conselheira Vanessa Dutra informou que o prédio foi construído pela UFPEl, tendo o profissional responsável pela obra emitido um laudo técnico que diz não haver o menor risco estrutural. Salientou as medidas tomadas para sanar os problemas infraestruturais. Destacou estarem sendo multadas as empresas não cumpridoras dos requisitos de qualidade buscados pela gestão. A Presidente destacou o crescimento da Universidade e haver muito ainda por fazer. Enfatizou a importância de planejar o que é possível fazer em cada Campus neste ano de dois mil e treze. O Vice-Presidente comunicou acerca do convite ao Professor André Lübeck para se dedicar integralmente às obras da Universidade. A conselheira Vanessa disse que o objetivo principal da PROPLAN, neste ano, é sanar os problemas de infraestrutura. O Professor Almir Barros informou sobre a contribuição terceirizada nas obras. O conselheiro Hélio Rech solicitou que, na próxima Reunião, a PROPLAN apresente um cronograma de todas as obras na UNIPAMPA. A Presidente reforçou a proposta do conselheiro Hélio, entendendo como salutar constar este assunto na próxima Sessão do Conselho. Em seguida, passou-se à questão do conselheiro Mário Rosales, referente ao tempo de jubilação. De acordo com a Presidente, a conselheira e Pró-Reitora de Graduação, Helena Maria Billig Mello, pediu para que o assunto fosse discutido na Reunião de fevereiro. O conselheiro Mário disse se tratar

de uma preocupação da Secretaria de Caçapava do Sul, relacionada aos gastos com a manutenção de um aluno. Também perguntou se cada curso tem autonomia de definir a data de sua semana acadêmica. O Professor Almir Barros destacou que, pelo regulamento, a Semana Acadêmica deve ocorrer sempre no primeiro semestre, pois no segundo semestre há o SIAPE. O conselheiro Mário perguntou se há a possibilidade de não haver a Semana Acadêmica. O Vice-Presidente disse que tratarão com a PROGRAD a questão e, na próxima semana, encaminharão a resposta. Logo após, o conselheiro Marcello Cruz questionou sobre a diferença nos critérios para auxílio financeiro entre o MEC e MPOG. Acerca da prestação de contas, questionou o que deve constar no relatório. Também perguntou o porquê da diferença nas diárias dos discentes para as das outras duas categorias. O conselheiro Everton Bonow explicou que, na prestação de contas, nem mesmo dos servidores, são exigidas notas fiscais. A comprovação se dá por atas, listas de presenças, sendo esses os documentos a serem encaminhados. Quanto ao valor das diárias, afirmou que não se pode comparar a diária dos discentes com a dos servidores públicos federais. Disse que os valores de diárias para os discentes foram definidos com base nos valores do Programa de Auxílio em Participação em Eventos (PAPE). O conselheiro Marco Antonio Fontoura Hansen demonstrou preocupação quanto não haver ajuda de custo da UNIPAMPA para participação dos alunos em eventos. Em seguida, o conselheiro Marcello cobrou o NTIC quanto à realização de eleições pela Internet e quanto ao acesso ao banco de dados de alunos. A Professora Ulrika Arns ressaltou a importância dessa demanda para a Instituição. Na sequência, o conselheiro Marcello Cruz falou sobre o Decreto 6.932, que trata da certificação do atendimento público prestado ao cidadão. Também mencionou a Lei 7.115, a qual trata de declarações. Com base no Decreto e na Lei, solicitou a simplificação dos processos administrativos para se obter documentos na Universidade. O conselheiro também fez questionamento quanto ao SIE. Informou ainda que no Edital do PET fala em coeficiente de rendimento, sendo que nas Normas de Graduação esse coeficiente não consta. Em razão do horário, o conselheiro concordou em fazer os encaminhamentos por e-mail. Sobre as carteirinhas UNE, a Presidente explicou os motivos do não acolhimento dessa solicitação. Finalizando a Sessão, a Presidente agradeceu a participação dos conselheiros que se despedem.

Nada mais havendo a tratar, às dezessete horas e quinze minutos, foi encerrada a Reunião e lavrada a presente Ata, assinada pela Professora Ulrika Arns, Presidente do CONSUNI, e por mim, Sara Mascarenhas Tarasuk, Secretária Executiva do CONSUNI. As declarações desta Reunião estão gravadas e disponíveis para consulta.

ULRIKA ARNS
Presidente do CONSUNI

SARA MASCARENHAS TARASUK
Secretária Executiva do CONSUNI